



Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
sexta e segunda-feira
31 de maio e 3 de junho de 2013
número 5.656

O **SANTANDER** QUER CENSURAR OS TRABALHADORES BRASILEIROS, MAS NÓS VAMOS FALAR: **PELA LIBERDADE SINDICAL!**

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

CAMPANHA MUNDIAL

UNI Finanças Mundial lança manifesto para que trabalhadores e entidades possam repudiar à estratégia do Santander de coibir a atuação dos bancários brasileiros

A UNI Finanças lançou uma campanha por meio da qual sindicatos e trabalhadores de todos os continentes e categorias podem assinar carta a ser encaminhada aos presidentes do Santander no Brasil, Jesús Zabalza, e do grupo na Espanha, Emilio Botín.

A campanha é uma resposta à tentativa da empresa de intimidar as entidades sindicais por intermédio da Justiça, ferindo o direito à liberdade de expressão e de ação sindical. “O banco utiliza a estratégia de levar para a Justiça um tema que deveria ser abordado na esfera do trabalho. O melhor caminho para esse tipo de situação é o estabelecimento imediato de uma mesa de diálogo disposta a escutar e avaliar os problemas que ambas as partes têm a apresentar”, defende a UNI Finanças em comunicado da campanha.

Além de organizar a campanha, a UNI Finanças – entidade que representa três milhões de trabalhadores da área de finanças e seguros no planeta – encaminhou carta própria para ambos os mandatários.

“Essa postura representa, na verdade, um ataque ao movimento sindical como um todo e não somente aos bancários. A estratégia fere o direito de organização e liberdade de expressão, com a clara tentativa de coibir a luta por melhores condições de trabalho. Por isso, buscamos o apoio da UNI Finanças na realização de uma campanha mundial que denuncie e repudie esse desrespeito”, explica Rita Berlofa, di-

retora executiva do Sindicato, ao ressaltar que o movimento não irá se calar mesmo diante da tentativa de intimidação por parte da instituição financeira.

HISTÓRICO – Essa não é a primeira vez que o Santander tenta, através de ações indenizatórias por danos morais, intimidar a atuação das entidades representantes dos bancários no Brasil. Em 2011, o banco entrou na Justiça em função do protesto no jogo final da Copa Libertadores, que tinha o Santander como patrocinador. As entidades sindicais foram condenadas ao pagamento de R\$ 1,5 milhão e recorrem da decisão. Atualmente aguardam julgamento.

Naquela ocasião, foram denunciadas demissões, elevados bônus pagos aos executivos e desrespeito com os aposentados do antigo Banespa, adquirido pelo Santander no ano de 2000. Agora o banco espanhol recorre à mesma tática em função do protesto realizado em todo Brasil no dia 11 de abril de 2013, contra falta de funcionários, pelo fim das demissões, metas abusivas e do assédio moral.

A instituição entrou novamente na Justiça contra o Sindicato, Fetec-CUT/SP e Contraf-CUT, alegando “prejuízo irreparável à imagem do Santander chegando a beirar a barbárie”. O banco exige condenação ainda superior ao R\$ 1,5 milhão, uma vez que a primeira ação não trouxe o efeito esperado, ou seja, calar os trabalhadores.

SOLIDARIEDADE LATINA – Os bancários brasileiros também receberam o apoio de trabalhadores do Santander de diversos países da América Latina e Europa, que compõem a Rede Sindical Internacional do banco Santander. Reunidos em Assunção, no Paraguai, durante a 13ª Reunião do Comitê Sindical Internacional do Banco Santander da UNI América Finanças, representantes da Argentina, Paraguai, Uruguai e Costa Rica assinaram uma declaração de repúdio encaminhada aos presidentes Zabalza e Botín.

“Denunciamos, repudiamos e colocamos para conhecimento de todo o movimento sindical internacional as práticas antissindicais da empresa e sua política de ‘responsabilidade social’ que, diante da mobilização sindical amparada pela constituição de um país que prevê o livre exercício de sindicalização, acionou a Justiça para denunciar seus próprios trabalhadores”, diz trecho da declaração de repúdio.

MANIFESTAÇÕES – No dia 22 de maio, atos em agências nas principais regiões de São Paulo denunciaram a prática, com distribuição de carta aberta aos clientes e funcionários.

No dia seguinte, 23 de maio, Dia Internacional de Repúdio às Práticas Antissindicais do Santander no Brasil, além da distribuição de carta aberta à população nas saídas dos metrô, faixas nos principais semáforos da Avenida Paulista denunciaram a postura antissindical adotada pelo banco espanhol no país. As manifestações contra a postura do Santander continuaram no dia 24, nas principais concentrações do banco: Torre, Casa 1, 2 e 3, SP 1 e 2, e Bráulio Gomes. ✨

AO LEITOR

Especial para os bancos

O Projeto de Lei 4330/2004, do deputado Sandro Mabel (PMDB-GO), regulamenta a terceirização de serviços no país, com grave viés de facilitação à precarização do trabalho. Os milhares de terceirizados que prestam serviço aos bancos, em péssimas condições de trabalho, sabem bem o que significa essa precarização.

O deputado Arthur Maia (PMDB-BA), em seu relatório sobre o PL, prevê a inclusão da especialização como requisito da terceirização. Mas não para os correspondentes bancários. Numa clara facilitação à terceirização já praticada fartamente pelas instituições financeiras, Maia argumenta ser necessária a "exceção", porque esse tipo de serviço teria "o objetivo de ampliar o acesso da população aos serviços postais e bancários".

O que o nobre deputado parece ignorar é que, apesar de nos últimos cinco anos o número de correspondentes bancários ter crescido 247% – passando de 95.849 em 2007, para 332.263 em 2012 –, 55 milhões de brasileiros, ou 39,5% da população do país permanecem sem conta em banco. Os dados são do Datapopular, que aponta a região Sudeste, a mais bancarizada, com 48% dos correspondentes. Mas no Nordeste estão só 19% deles e no Norte, a maior discrepância, 8%.

Ou seja, a "exceção", nesse caso, só vai confirmar a regra: terceirizar vai precarizar, mas não vai melhorar o serviço prestado pelos bancos aos brasileiros.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretor de Imprensa: Ernesto Shuji Izumi

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Rodolfo Wroli e Tatiana Melim

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Linton Publio / Thiago Meceguel

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icém, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

www.spbancarios.com.br

CAIXA FEDERAL

Sindicato fiscaliza reestruturação

Dirigentes reforçam que processo não foi negociado com representação da categoria e orientam empregados a denunciar irregularidades

Os representantes dos empregados cobraram da direção da Caixa Federal transparência em relação à reestruturação em curso no banco. A reivindicação foi feita na apresentação do novo modelo de gestão da empresa na segunda-feira 27.

Segundo o dirigente sindical Dionísio Reis, a Caixa confirmou que o projeto está sendo implantado com a criação de novas vice-presidências e mudanças na esfera da Gerência Nacional.

“Embora o representante do banco diga que quer deixar as mudanças claras, a reestruturação está sendo feita sem negociação com o movimento sindical”, afirma.

Questionado sobre se ocorreria reestruturação nas demais áreas, o vice-presidente de Gestão de Pessoas da Caixa, Sérgio Rodrigues, disse que o projeto segue cronograma determinado pela presidência da empresa e não tinha condições de informar o que vai ser feito.



ADITIVO DA CARREIRA

Foi assinado na segunda 27 termo aditivo 2012/2013 para nova estrutura salarial da carreira, que contempla cerca de 3,5 mil profissionais da. O diretor executivo do Sindicato Kardec de Jesus (segundo à esquerda) participou da mesa.

“Vamos acompanhar tudo de perto e é importante os bancários denunciarem caso haja mudanças que representem algum tipo de

reestruturação em seus locais de trabalho”, orienta Dionísio.



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4699

BANCO DO BRASIL

Eleição para Caref começa segunda

Pela primeira vez, trabalhadores elegeem representante no Conselho de Administração do banco. Rafael Matos tem apoio do Sindicato

Uma das maiores conquistas da CUT (Central Única dos Trabalhadores) começa a se concretizar entre os funcionários do Banco do Brasil nesta segunda-feira 3, com o início da eleição para o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração do banco, o Caref. O processo eleitoral vai até sexta-feira 7 e todos os cerca de 120 mil funcionários da instituição financeira podem votar.

O Sindicato apoia a candidatura

do ex-dirigente sindical Rafael Matos, que conta ainda com a adesão de entidades sindicais de todo o país. O voto é pela matrícula funcional do candidato. A de Rafael é F8369846.

Bancário do BB há 13 anos, ele defende mudanças na gestão com valorização dos funcionários. “A relação da direção do banco com os funcionários está muito ruim. São exigidas metas praticamente inatingíveis. Essa situação precisa

mudar e o Caref, ao lado do movimento sindical, tem condições de levar as questões que afetam os empregados ao alto escalão. Foi com esse objetivo que lancei minha candidatura.”

Graduado em História pela USP, Rafael Matos é especialista em Economia do Trabalho e Sindicalismo pela Unicamp. Tem MBA e Gestão de Pessoas pela FGV-RJ, MBA em Meio Ambiente e Sociedade pela Fesp-SP e em Gestão de Previdência Complementar pelo Instituto Ideias e Universidade Federal Fluminense. Participou do movimento estudantil e foi diretor



Sindicato apoia Rafael Matos

do Sindicato por dois mandatos. Leia entrevista com Rafael Matos no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4713.

FUNDOS DE PENSÃO

PLP 161 democratiza as gestões

Em audiência pública, diretor da Previ e presidenta da Anapar manifestaram apoio à proposta

O diretor eleito de Seguridade da Previ (Caixa de Previdência dos Funcionários do BB), Marcel Barros, e a presidenta da Anapar (Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão), Cláudia Munhoz, manifestaram apoio ao Projeto de Lei Parlamentar (PLP)

161/2012, que altera artigos das leis 108 e 109 sobre Regime de Previdência Complementar com o objetivo de equilibrar a relação de forças entre participantes e patrocinadores.

De autoria do deputado federal Ricardo Berzoini (PT-SP), o projeto foi tema de audiência

pública na Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), onde tramita na Câmara. “O projeto estabelece a paridade em todas as entidades de previdência complementar, o que dá mais segurança, principalmente aos participantes”, disse Marcel.

“O PLP também acaba com o voto de Minerva, medida essencial para as gestões dos fundos”, defendeu a presidenta da

Objetivo do PLP é equilibrar a relação de forças entre participantes e patrocinadores

Anapar, acrescentado que outro avanço é a proibição de os patrocinadores utilizarem os recursos dos fundos.



www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4701

BRDESCO

Negociação será por tema

Calendário acertado com o banco, prevê debates sobre reivindicações dos bancários para junho

Representantes dos trabalhadores e do Bradesco iniciaram debates em torno das reivindicações específicas dos funcionários. Na negociação de terça-feira 28 foi aprovado um calendário indicativo para aprofundar a discussão por temas. Reabilita-

ção profissional, parcelamento do adiantamento de férias e vale-cultura ficaram agendadas para os dias 6, 14 e 19 de junho, respectivamente. Mas as datas poderão sofrer alterações.

No encontro foram lembrados temas como plano de cargos,

carreira e salários e auxílio-educação. “Queremos que o banco reveja sua posição de recusa nas negociações e traga propostas para as reivindicações”, diz a dirigente sindical Elaine Cutis.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4712



▶ “Queremos que o banco traga propostas”, diz Elaine Cutis (ao centro)

CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO NO MB EM DEBATE

O *Momento Bancário em Debate* com a Presidenta, em edição extraordinária na terça 4, às 19h, abordará a Campanha de Valorização dos Funcionários deste ano, que tem como mote *Bancário não é de lata é gente como você, gente de verdade*. Na ocasião será lançado o vídeo, que ilustra a campanha. O programa é exibido pelo www.spbancarios.com.br e as perguntas ou comentários já podem ser enviados para debate@spbancarios.com.br ou via Twitter usando #MBemDebate.

ITAÚ

Fundo de pensão elegerá representantes

Processo de eleição para Fundação Itaú-Unibanco definirá representantes dos participantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal e nos comitês dos planos

A Fundação Itaú-Unibanco, que abriga os diversos planos de previdência complementar da instituição financeira, divulgou calendário para que os participantes ativos e assistidos possam eleger seus representantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal e para os comitês dos respectivos fundos de

pensão. As inscrições dos candidatos ocorrem entre 3 e 7 de junho e a eleição é de 13 a 22 de julho.

O pleito ocorrerá de forma distinta entre ativos e assistidos. Dessa forma, haverá inscrição de chapas para os conselhos Deliberativo e Fiscal dos ativos, cujo número de eleitores é de cerca de

37 mil. Nos conselhos Deliberativo e Fiscal dos assistidos vota o segmento de aposentados. Nas duas situações serão eleitos dois titulares e dois suplentes para cada um dos conselhos.

No que se refere aos comitês, será eleito um titular e um suplente dos ativos e dos assistidos, respec-

tivamente, para cada um dos seis comitês de gestão.

“É importante que os funcionários votem em chapas e candidatos comprometidos com a defesa dos direitos dos participantes da ativa e aposentados”, afirma a dirigente Valeska Pincovai, que integra a Comissão Eleitoral, representando o Sindicato.

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=4710

RAPIDINHA

Projeto debate sexualidade

Amor, sexo, tabus e preconceitos foram alguns dos assuntos debatidos durante a primeira edição do Projeto Rapidinha no Sindicato, que reuniu, nos dias 24 e 25, um público de dezenas de pessoas na sede da entidade. Duas outras versões do ciclo de palestras estão previstas para ainda este ano. Assista reportagem em vídeo no www.spbancarios.com.br/Videos.aspx?id=570.



SINDICATO

Contas de 2012 aprovadas



Os bancários sindicalizados aprovaram por unanimidade o balanço patrimonial do exercício de 2012 do Sindicato. A deliberação ocorreu em assembleia realizada na terça-feira 28, na sede da entidade. O balanço foi publicado no site e como encarte da *FB* 5.655, de 28 e 29 de maio. Veja o resumo na página 4.

MAIS

APROVADA NO SENADO

O plenário do Senado aprovou na terça-feira 28 a Medida Provisória (MP) 597/2012, ou Projeto de Lei de Conversão (PLV) 7/2013, sobre tributação de imposto de renda no pagamento de PLR (Participação nos Lucros ou Resultados). A MP, que já havia sido aprovada na Câmara dia 22 de maio, garante isenção para valores pagos aos trabalhadores de até R\$ 6 mil e fixa tabela progressiva para ganhos acima desse montante. A tabela estabelece alíquota de 7,5% para PLR acima de R\$ 6 mil até R\$ 9 mil; de 15% para acima de R\$ 9 mil até R\$ 12 mil; 22,5% acima de R\$ 12 mil até R\$ 15 mil; e de 27,5% para PLR acima de R\$ 15 mil. Agora, a MP segue para sanção presidencial. A mordida menor do leão é conquista da classe trabalhadora por meio de campanha iniciada em 2011 por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e urbanitários, com adesão da CUT e demais centrais sindicais.



PREVIDÊNCIA DO HSBC

Os funcionários que ganham menos de R\$ 3.500 têm até sexta-feira 31 para aderir ao plano de previdência privada do HSBC. A instituição financeira colabora com 100% do valor de contribuição para o bancário que tiver até quatro anos de empresa. De 5 a 14, a empresa contribui com 120% e, acima de 15 anos, com 140%. O dirigente sindical Luciano Ramos destaca que a janela aberta não é suficiente, mas que é importante que os funcionários façam a adesão.

SINDICATO MUDA HORÁRIO

Nesta sexta-feira 31, excepcionalmente, a central de atendimento pessoal e telefônica, cyber, tesouraria e regionais do Sindicato encerrarão as atividades às 18h. Na segunda 3, o horário de funcionamento da central volta ao normal, das 8h às 20h.

CAFÉ FECHADO

O Café dos Bancários não abrirá nesta sexta-feira 31, devido a uma pequena reforma. Volta a funcionar normalmente na segunda 3, das 17h às 23h.

DELIBERAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA APROVA OS BALANÇOS PATRIMONIAL E FINANCEIRO DO EXERCÍCIO DE 2012

A Assembleia Geral Ordinária, realizada no dia 28 de maio de 2013, às 18:30h, no Auditório Azul da sede desta Entidade, à rua São Bento 413 – Santa Efigênia, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 149, do Estatuto da Entidade, e tendo em vista o parecer favorável do Conselho Fiscal de 21 de maio de 2013,

DELIBERA:

Aprovar os balanços PATRIMONIAL E FINANCEIRO referentes ao exercício de 2012 do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Osasco e Região.

São Paulo, 28 de maio de 2013

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo
CNPJ 61.651.675/0001-95

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (em reais)

ATIVO	NE	2012	2011	PASSIVO	NE	2012	2011
CIRCULANTE		60.445.911,49	60.010.809,98	CIRCULANTE	3.km	16.009.584,61	15.190.596,97
Disponível		27.041.478,75	26.351.976,65	Parcelamento de Débitos Fiscais		1.137.044,04	1.137.044,04
Caixa e Bancos Conta Movimento		1.872.809,65	2.291.507,46	Fornecedores		1.836.504,31	1.738.103,02
Aplicação Liq. Imediata	3.b	25.168.669,10	24.060.469,19	Administração de Processos		7.437.186,72	6.669.367,57
				Impostos e Taxas a Recolher		278.836,15	247.477,56
Cientes	3.c	3.433.704,90	2.881.843,83	Encargos Sociais a Recolher		383.717,82	349.317,23
Duplicatas a Receber		3.985.877,20	3.306.088,11	Contas a Pagar e Outras Obrigações		3.413.715,71	3.649.972,34
Títulos Renegociados		30.905,06	170.875,38	Féias e Encargos a Pagar		1.522.579,86	1.399.315,21
(-) Perda p/ Créditos de Liq. Duvidosa		(583.077,36)	(595.119,66)				
Outros Créditos	3.d	27.746.248,15	28.806.697,67	NÃO CIRCULANTE	3.lm	36.415.254,87	33.455.489,98
Estoques	3.e	1.739.228,89	1.706.849,09	Parcelamento de Débitos Fiscais		3.099.559,38	4.236.603,42
Despesas Antecipadas	3.f	485.250,80	263.442,75	Cauções Recebidas (parceirização)		212.381,82	196.770,94
				Administração de Processos		21.460.169,90	20.650.169,90
				Provisão p/ Contig. Fiscais e Judiciais		8.243.143,77	8.243.143,77
NÃO CIRCULANTE		42.431.688,09	36.508.649,83	Contas a Pagar e Outras Obrigações		3.400.000,00	128.801,95
Realizável a Longo Prazo	3.g	3.824.026,69	2.787.448,27				
Depósitos Judiciais		3.824.026,69	2.787.448,27	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.no	50.452.760,10	47.873.372,86
Investimentos	3.h	1.790.501,32	1.771.214,80	Patrimônio Social		7.054.120,55	7.054.120,55
Imóveis (não destinado ao uso)		1.439.232,00	1.439.232,00	Reserva Reavaliação		14.168.744,91	14.450.644,83
Quotas Capital Bancardi		314.724,57	295.438,05	Superavit Acumulado		29.229.894,64	26.368.607,48
Outros Investimentos		36.544,75	36.544,75				
Imobilizado	3.i	36.037.131,62	31.388.602,49				
Bens Imóveis		18.318.871,80	18.318.871,80				
Bens Móveis		38.091.223,67	30.943.183,30				
(-) Depreciação Acumulada		(20.372.963,85)	(17.873.452,61)				
Intangível	3.j	780.028,46	561.384,27				
Direito de Uso Software		740.606,39	524.112,20				
Marcas e Patentes		39.422,07	37.272,07				
TOTAL DO ATIVO		102.877.599,58	96.519.459,81	TOTAL DO PASSIVO		102.877.599,58	96.519.459,81

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (em reais)

	2012	2011
RECEITA DAS OPERAÇÕES SOCIAIS BRUTA	82.292.097,94	72.376.737,12
Contribuição Social	26.988.860,41	24.170.210,83
Contribuições de Acordo Coletivo	13.233.593,37	11.427.217,08
Contribuições Processos Coletivos	110.334,00	558.850,79
Contribuição Sindical	13.610.193,47	12.081.192,02
Renda Patrimonial (excluído receitas financeiras)	440.963,43	510.556,88
Receitas Extraordinárias / Eventual	5.687.561,12	4.109.709,72
Receita de Serviços e Periódicos	22.220.592,14	19.518.999,80
Deduções das Receitas		
ISS sobre Faturamento	(283.515,20)	(199.034,81)
Devolução de Contribuições	(2.278.140,47)	(2.083.698,88)
Faturas Canceladas e Abatimentos s/ Serviços Gráficos	(7.500,00)	-
Receita das Operações Sociais Líquida	79.722.942,27	70.094.003,43
Custos dos Serviços Gráficos Prestados	(18.005.669,73)	(12.921.046,65)
Superávit Bruto	61.717.272,54	57.172.956,78
Despesas (Receita) das Operações Sociais		
Despesas Administrativas	(42.142.140,22)	(39.043.023,56)
Despesas de Atividades Sindicais	(18.698.375,66)	(19.858.490,10)
Despesas de Venda de Serviços	(882.301,65)	(731.967,63)
Despesas Extraordinárias	(7.086,78)	(49.936,16)
Despesas Financeiras	(1.655.387,27)	(1.121.650,37)
Renda Patrimonial Financeira	4.247.406,28	6.494.916,00
Superávit do Exercício	2.579.387,24	2.862.804,96

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011 (em reais)

Movimentações	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Superávit Acumulado	Total
Saldos em 31/12/2010	7.054.120,55	14.733.241,19	23.223.206,16	45.010.567,90
Ajustes de Exercícios Anteriores				
Retificação de Erros				-
Realização de Reservas		(282.596,36)	282.596,36	-
Superávit Líquido do Exercício 2011			2.862.804,96	2.862.804,96
Saldos em 31/12/2011	7.054.120,55	14.450.644,83	26.368.607,48	47.873.372,86
Ajuste de Exercícios Anteriores				
Retificação de Erros				-
Realização de Reservas		(281.899,92)	281.899,92	-
Superávit Líquido do Exercício 2012			2.579.387,24	2.579.387,24
Saldos em 31/12/2012	7.054.120,55	14.168.744,91	29.229.894,64	50.452.760,10

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

Descrição	NE	2012	2011
Atividades Operacionais			
Superavit (Deficit) Líquido do Período		2.579.387,24	2.862.804,96
Depreciação e Amortização	3.i	2.724.406,22	2.390.308,50
Baixa de Imobilizado		7.086,78	485.968,46
Perda (Ganho) na Venda de Bens do Imobilizado		(87.923,66)	(132.303,01)
Superavit (Deficit) Líquido do Período Ajustado		5.240.956,58	5.606.778,91
(Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante:			
Duplicatas a Receber	3.c	(539.818,77)	(124.056,21)
Perda por Créditos de Liquidação Duvidosa	3.c	(12.042,30)	146.227,04
Estoques	3.e	(32.379,80)	(1.706.849,09)
Outros Créditos de Curto Prazo	3.d	838.641,47	10.207.346,02
Total do (Acréscimo) Decréscimo do Ativo Circulante		254.400,60	8.522.667,76
Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:			
Parcelamento de Débitos PPI - ISS / ICMS	3.km	18.353,52	8.023,72
Pagamento de Débitos PPI - ISS / ICMS	3.km	(1.155.397,56)	(1.145.067,76)
Aumento (Redução) de Fornecedores	3.km	(98.401,29)	(571.674,12)
Aumento (Redução) de Impostos a Recolher	3.km	(31.358,59)	(7.242,25)
Aumento (Redução) de Salários e Encargos Sociais	3.km	27.047,03	28.949,82
Aumento (Redução) de Féias a Pagar	3.km	123.264,65	144.951,25
Aumento (Redução) de Outras Obrigações a Pagar	3.klm	(1.158.202,38)	(7.438.683,03)
Total do Acréscimo (Décrécimo) do Passivo Circulante:		301.229,89	(8.980.742,37)
1 - Caixa Líquido das Atividades Operacionais		5.796.587,07	5.148.704,30
Atividades de Investimentos			
Entradas			240.187,18
Recebimentos por Venda de Bens do Imobilizado		230.590,84	1.094.066,30
Recebimentos (reversão) de Depósitos Judiciais	3.g	624.192,55	
Saídas			
Aquisição de Investimentos Permanentes	3.h	(19.286,52)	364.665,75
Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	3.i	(7.759.333,50)	(3.486.636,15)
Depósitos Judiciais Efetuados	3.g	(1.660.770,97)	(1.689.976,84)
2 - Caixa Líquido da Atividade de Investimentos		(8.584.607,60)	(3.477.693,76)
Atividade de Financiamento			
Entradas			
Emprestimos e Financiamentos Obtidos	3.lm	5.309.956,40	-
Saídas			
Pagamentos de Emprestimos e Financiamentos	3.km	(1.832.433,77)	(90.958,99)
3 - Caixa Líquido da Atividade de Financiamento		(3.477.522,63)	(90.958,99)
CAIXA GERADO NO PERÍODO		689.502,10	1.580.051,55
4 - Saldo Anterior de Caixa ou Equivalente		26.351.976,65	24.771.925,10
5 - SALDO ATUAL DE CAIXA OU EQUIVALENTE		27.041.478,75	26.351.976,65

JUVANDIA MOREIRA LEITE
Presidenta

RITA DE CÁSSIA BERLOFA
Secretária de Finanças

MAURO ALVES SILVA
Contador - CRCSP 179520/O-3